

RCHS

Rede Cristã Contra HIV/SIDA Moçambique

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022

Maio, 2023

À

Direcção da

REDE CRISTÃ CONTRA HIV/SIDA MOÇAMBIQUE

MAPUTO

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Opinião

Procedemos a revisão das contas e demonstrações financeiras da REDE CRISTÃ CONTRA HIV/SIDA Moçambique, organização não-governamental de direito moçambicano, NUIT 700 060 731, localizada na Avenida da Angola, n. 626, 2^o andar, cidade de Maputo.

As demonstrações auditadas compreendem o balanço final e o mapa de demonstração de resultados que evidenciam a situação patrimonial da instituição, origem e aplicação de fundos, bem como os saldos dos projectos e actividades executadas pela instituição no exercício económico de 2022.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **REDE CRISTÃ CONTRA HIV/SIDA MOÇAMBIQUE**, e o seu desempenho financeiro no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

Metodologia

A auditoria é executada de acordo com os procedimentos e normas específicas definidas pela OCAM tendo em atenção as normas internacionais de auditoria e a legislação fiscal vigente em Moçambique.

Estas normas exigem que planeemos e executemos a auditoria, cumprindo com os requisitos éticos, a fim de obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Os procedimentos adoptados dependem do julgamento profissional do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material.

Responsabilidade da Direcção

A direcção da instituição é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Moçambique e demais legislação fiscal vigente para as organizações não-governamentais em Moçambique.

A responsabilidade da direcção inclui ainda a concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno consistente e que permita a execução fiel das deliberações tomadas pelo conselho de direcção, de modo que as demonstrações financeiras estejam isentas de desvios e erros materiais, quer devidas a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A responsabilidade do auditor é de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras apresentadas, baseada na auditoria efectuada.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RLM Contabilidade & Serviços
Ricardo Maria

2664/cc/ocam/2014



Maputo, Maio 2023

NOTAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Introdução

A Rede Cristã contra HIV/SIDA Moçambique – RCHS, é uma organização não-governamental, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, de carácter religioso, de interesse social e sem fins lucrativos.

A RCHS tem a sua sede na avenida de angola, n. 626, 2^o andar, e tem como objecto social:

- a) Facilitar a partilha e disseminação de informação sobre o HIV/SIDA;
- b) Apoiar as igrejas, organizações cristãs e outras afins, na execução do seu papel de advocacia em assuntos críticos relacionados com o HIV/SIDA;
- c) Facilitar a capacitação das igrejas, organizações cristãs e outras afins em matéria de HIV/SIDA;
- d) Facilitar a mobilização de recursos para o apoio da igreja, organizações cristãs e outras no combate contra HIV/SIDA.

2. Bases de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico e da continuidade das operações, tendo como base a firmeza de que a organização continuará a beneficiar do apoio financeiro dos seus parceiros para a continuidade das suas operações.

3. Princípio contabilístico

As operações contabilísticas são registadas, em português, em Meticais e à base de caixa.

Este método de registo pressupõe que as despesas são registadas e reconhecidas na data do pagamento independente da data da transacção que as origina.

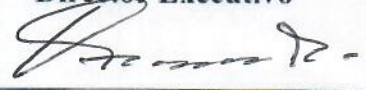
BALANCO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	NOTAS	31-Dec-22	31-Dec-21
ACTIVO			
Activo corrente			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1,902,745.87	1,357,839.50
Activo não-corrente			
Propriedade, Equipamento e Transporte	5	1,646,558.80	1,646,558.80
TOTAL DO ACTIVO		3,549,304.67	3,004,398.30
PASSIVO E FUNDOS PROPRIOS			
Passivo Corrente			
Credores		1,902,745.87	1,357,839.50
Credor-Estado		0	0
Credores-Doadores-Fundos não utilizados	4	1,902,745.87	1,357,839.50
Fundo Proprietário	5	1,646,558.80	1,646,558.80
TOTAL DO PASSIVO		3,549,304.67	3,004,398.30

Contabilista


Goncalves Estevão Sambo

Director Executivo


Octávio Simão Mabunda



DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS E PROVEITOS

	NOTAS	31-Dec-22	31-Dec-21
Recebimentos	6	47,777,876.35	34,898,039.33
Total de custos de execução			
CUSTO COM PESSOAL		37,458,752.15	25,888,671.31
CUSTOS OPERACIONAIS		6,635,203.92	6,605,670.53
CUSTOS ADMINISTRATIVOS		3,113,661.44	1,255,677.02
	7	<u>47,207,617.51</u>	<u>33,750,018.86</u>
Excesso de recebimentos sobre as despesas		<u>570,258.84</u>	<u>1,148,020.47</u>

Contabilista



Gonçalves Estevão Sambo

Director Executivo



Octávio Simão Mabunda



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO

Saldos de abertura		2021
1091345451012	RCHS - TEARFOUND	375,628.10
1091345451028	RCHS -	3,270.80
1091345451047	CCS-FG MAPUTO	1,687.02
1091345451087	CCS FGINHAMBANE	7,047.80
1091345451039	RCHS -DOLAR	11,985.28
1091345451004	RCHS -DOLAR	958,220.50
1091345451055	CCS -CDC	-
		<u>1,357,839.50</u>
Recebimentos 2022		<u>47,777,876.35</u>
Soma		<u>49,135,715.85</u>
Total de custos de execução		
CUSTO COM PESSOAL		37,458,752.15
VIAGENS REUNIOES		6,117,204.19
COMUNICACOES		2,749,338.50
DESPESAS GERAIS		882,322.67
		<u>47,207,617.51</u>
Saldos devolvidos		
	CCS	25,352.47
		<u>25,352.47</u>
Saldo final		
1091345451012	RCHS - TEARFOUND	218,895.67
1091345451028	RCHS -	3,270.80
1091345451047	CCS-FG MAPUTO	830,757.71
1091345451087	CCS FGINHAMBANE	376,008.99
1091345451098	CCS-FG SOFALA	288,204.31
1091345451039	RCHS -DOLAR	11,985.28
1091345451004	RCHS -DOLAR	7,546.71
1091345451055	CCS -CDC	124,665.56
1091345451063	MP COVID	6,130.77
1091345451071	SOF COVID	35,280.07
		<u>1,902,745.87</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS POR FUNDO

Fundo	Despesas	%
CCS-FG-MAPUTO PR	26,387,604.28	56%
CCS-FG-INHAMB	4,534,101.29	10%
CCS-FG-SOF	6,984,455.69	15%
CCS-CDC -PEPFAR	3,860,452.07	8%
CCS COVID19	1,547,492.16	3%
TEARFUND	3,893,512.02	8%
	47,207,617.51	100%

Os relatórios financeiros e de execução dos projectos, são partilhados mensalmente com os respectivos financiadores com base em modelos próprios adaptados pelos mesmos financiadores.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Descrição	2022	2021
1091345451012	RCHS -TEARFOUND	218,895.67	375,628.10
1091345451028	RCHS -	3,270.80	3,270.80
1091345451047	CCS-FG MAPUTO	830,757.71	1,687.02
1091345451087	CCS FGINHAMBANE	376,008.99	7,047.80
1091345451098	CCS-FG SOFALA	288,204.31	
1091345451039	RCHS -DOLAR	11,985.28	11,985.28
1091345451004	RCHS -DOLAR	7,546.71	958,220.50
1091345451055	CCS -CDC	124,665.56	
1091345451063	MP COVID	6,130.77	
1091345451071	SOF COVID	35,280.07	
		1,902,745.87	1,357,839.50

Os saldos em bancos referem-se ao remanescente dos fundos doados que não foram consumidos ao longo do exercício, cujo destino é determinado pelo doador.

Em 2023, até a data do presente relatório, o montante de 1,537,001.58 Meticais referente aos saldos transitados dos projectos financiados pelo CCS, foram devolvidos ao doador.

5. ACTIVOS TANGÍVEIS

O Activo Tangível da RCHS é constituído por bens e equipamentos doados ou adquiridos pela própria instituição para o exercício e execução dos projectos. Os bens e equipamentos fazem parte dos fundos próprios da instituição.

O equipamento doado permanece como propriedade dos respectivos doadores.

No período em análise não há registo de aquisição nem doação de bens imóveis.

6. PROVEITOS E RECEITAS

Os proveitos e receitas da RCHS provém de financiamentos recebidos de parceiros que apoiam a execução das actividades da organização.

Estes financiamentos são efectuados com base em acordos, cujos montantes, datas e modalidades de desembolsos estão previstos nos respectivos acordos.

Ao longo do exercício em análise, a RCHS recebeu um total de apoio financeiro de parceiros no montante global de **47,777,876.35 MZN**, assim distribuído:

FINANCIADOR	MONTANTE EM MZN	%
CCS-FG-INHAMB	4,888,080.00	10%
CCS-FG-MAPUTO PR	27,221,856.00	57%
CCS-FG-SOF	7,272,660.00	15%
CCS-CDC -PEPFAR	4,004,167.55	8%
CCS COVID19	1,605,004.00	3%
TEARFUND	2,786,108.80	6%
	47,777,876.35	100%

7. GASTOS E DESPESAS

CUSTO COM PESSOAL	37,458,752.15	79%
VIAGENS & REUNIOES	6,117,204.19	13%
COMUNICACOES	2,749,338.50	6%
DESPESAS GERAIS	882,322.67	2%
	47,207,617.51	100%

Os registos contabilísticos da RCHS são feitos á base caixa, o que implica que as despesas são registadas e reconhecidas na data do pagamento independente da data da transacção que os origina.

Os custos e despesas operacionais da RCHS são previamente aprovados pelo doador no acto da assinatura dos acordos. Conforme o orçamento aprovado, a RCHS executa as actividades prevista e aloca a cada linha orçamentária o respectivo custo de execução.

A rubrica de salários e despesas com o pessoal representam cerca de 81% da totalidade dos custos operacionais, dada a natureza das actividades da RCHS que envolve mobilização, sensibilização e capacitação das comunidades em diferentes matérias de socias. Tais actividades envolvem um elevado número de activistas alocados a diferentes projectos cuja gestão está sob uma única direcção e cujos salários estão previstos em cada um dos financiamentos.

Os relatórios das actividades desenvolvidas e a aplicação dos fundos recebidos são produzidos periodicamente pela RCHS conforme a exigência de cada um dos financiadores como condição para a liberação da tranche seguinte de financiamento.

8. Eventos subsequentes

A direcção da organização não tem conhecimento de eventos ou circunstâncias subsequentes á data de fecho, que afectem as demonstrações financeiras e que impliquem a correcção dos factos nela contidos.